

□ Tempo de leitura: 5 min.

Aos meus irmãos Salesianos SDB

Aos meus irmãos e irmãs da Família Salesiana

Meus queridos irmãos e irmãs, neste dia do nascimento do nosso Pai Dom Bosco, recebam as minhas saudações fraternas cheias de carinho e afeto. Envio-lhes estas palavras poucos minutos depois de ter celebrado solenemente a festa litúrgica do nascimento de Dom Bosco nos Becchi-Colle Don Bosco, onde veio à luz em 16 de agosto de 1815. Aquele menino seria um instrumento maravilhoso do Espírito de Deus para dar vida a este grande movimento que é a Família de Dom Bosco.

Esta manhã, na presença do Vigário do Reitor-Mor e de muitos irmãos Salesianos, da Família Salesiana, de leigos amigos de Dom Bosco, de autoridades civis e do serviço público e dos 375 jovens de todo o mundo que participaram do Sínodo dos Jovens, assinei a minha renúncia ao serviço de Reitor-Mor, como estabelecem as Constituições e Regulamentos dos Salesianos de Dom Bosco, ao ser chamado pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para outro serviço.

Com estas palavras, desejo comunicar o acontecido ao mundo salesiano, desejo expressar meu olhar de fé e esperança no Senhor que nos guiou até aqui e desejo expressar a minha gratidão por tanto bem recebido nestes dez anos e meio como Reitor Mor da Congregação Salesiana e como Pai, em nome de Dom Bosco, de toda a Família Salesiana no mundo.

1. Antes de tudo, meus queridos irmãos e irmãs, expresso diante de todos a minha profunda gratidão a Deus por estes anos em que abençoou a nossa Congregação e a Família Salesiana. Em dez anos vivem-se certamente momentos e realidades muito diferentes, sobretudo porque a Congregação está presente em 136 nações; creio poder dizer que enfrentamos tudo com um olhar de fé, com grande esperança e com determinação, sempre pelo bem da missão e na fidelidade ao carisma recebido.

2. Dou graças ao Senhor por Ele não me ter faltado nesses anos, como também não me ter faltado a serenidade e a força que provem d'Ele. Realmente, quanto verdadeiro é o que o Senhor Ressuscitado diz a São Paulo: "Basta-te a minha graça" (2Cor 12,9). Assim tenho vivido e assim temos vivido como Conselho Geral o nosso serviço de animação e governo. De modo especial, quero agradecer aos dois Conselhos Gerais que me acompanharam durante esses dez anos e meio pela sua lealdade ao projeto comum, pela sua dedicação e pelo seu serviço.

3. Ao concluir o tempo à frente da Congregação Salesiana, quero expressar a minha particular gratidão ao Vigário do Reitor-Mor, P. Stefano Martoglio, que assume o seu

serviço à frente da Congregação com total dedicação e generosidade. Durante os próximos meses, o trabalho e a responsabilidade serão grandes, mas a sua personalidade, fraternidade, capacidade e o seu otimismo, com a ajuda do Conselho Geral, guiados pelo Senhor, facilitarão o caminho que resta até o 29º Capítulo Geral.

4. Expresso a minha profunda gratidão a todos os meus irmãos Salesianos no mundo. Sempre me senti acolhido, querido e aceito com fraternidade, e encontrei colaboração e generosidade. A verdade é que os Salesianos de Dom Bosco amam e cuidam do Reitor-Mor como o fariam com o próprio Dom Bosco, como ele nos pediu em seu testamento espiritual. Obrigado por tanta generosidade.

5. Quero manifestar ainda a minha gratidão à Família Salesiana presente no mundo todo: às nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, aos Salesianos Cooperadores, à Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) – fundados por Dom Bosco – até os 32 grupos que hoje compõem essa grande árvore carismática. Foram anos de crescimento e bênção. Obrigado a todas as pessoas que, pela fé no Senhor, tornaram isso possível.

6. Nesses dez anos em que, no serviço de animação e governo, pude visitar 120 nações onde a Congregação e a Família Salesiana estão presentes, recebi a grande dádiva de encontrar-me com os jovens do mundo: jovens, adolescentes, meninos e meninas de cada nação. Pude “tocar com os olhos e o coração”, pessoalmente, como “os milagres educativos que curam e transformam vidas” continuam a acontecer todos os dias em tantas presenças salesianas e em nossa Família. E pude conhecer milhares e milhares de jovens, de todos os continentes e culturas. Eles têm sido uma das minhas mais profundas alegrias.

7. E tenho ainda um último agradecimento. Nesses anos, sempre me senti encorajado e apoiado, com amor incondicional, também pela minha família de sangue. Os meus pais, agora em Deus, acompanharam-me por nove anos com amor sereno e as suas orações dizendo-me sempre que não me preocupasse com eles. Eles e o restante da minha família sempre estiveram presentes, apoiando-me com a sua assistência e sendo um porto seguro para que nunca me esquecesse das minhas origens humildes.

8. Concluo referindo-me ao que disse no dia 25 de março de 2014, quando o Reitor-Mor P. Pascual Chavez me perguntou, em nome do 27º Capítulo Geral, que me elegeu em votação, se eu aceitava o serviço de Reitor-Mor.

Lembro-me de que, no meu pobre italiano do momento, disse, não sem profunda emoção, que “confiando na Graça do Senhor e na fé, com a certeza de que seria sempre apoiado pelos meus irmãos Salesianos, e porque amo verdadeiramente os

jovens, que trago no meu coração salesiano, aceitei o que me era pedido”. Hoje, com essas palavras de agradecimento, posso dizer que tudo o que eu esperava, com a Graça de Deus, tornou-se realidade.

Minhas últimas palavras são dirigidas ao nosso pai Dom Bosco e à Auxiliadora. Não há dúvida de que Dom Bosco cuidou e sustentou a sua Congregação e a sua Família durante esses anos. E não tenho dúvidas de que, durante todo esse tempo, o que ele mesmo nos garantiu foi se tornando realidade: “Foi Ela quem tudo fez”. Foi assim com Dom Bosco, foi assim nesses anos a que me refiro e, sem dúvida, continuará a ser assim. A Ela, Mae Auxiliadora, nós nos entregamos.

Obrigado do fundo do meu coração, e um até mais! deste seu irmão que é e sempre será um Salesiano de Dom Bosco. Com todo o meu afeto,

Ángel Fernández Card. Artime

Prot. 24/0427

Colle don Bosco, 16.08.2024

Acrescentemos também a lei de rescisão de contrato de trabalho.

Eu, abaixo assinado, Ángel Fernández Cardeal Artime, Reitor-Mor da Sociedade de São Francisco de Sales,

- dado que no Consistório de 30 de setembro de 2023 o Santo Padre Francisco me criou e publicou Cardeal da Diaconia de Santa Maria Auxiliadora em Via Tuscolana; que em 5 de março de 2024 me atribuiu a sede titular de Ursona, com dignidade arquiépiscopal, e que em 20 de abril de 2024 recebi a Ordenação Episcopal na Basílica de Santa Maria Maggiore em Roma;
- considerado que o religioso elevado ao Episcopado está sujeito unicamente ao Romano Pontífice (can. 705);
- levando em conta que, de acordo com o can. 184 §1 CIC, *“perde-se o ofício eclesiástico, transcorrido o tempo prefixado”* e que, por decreto de 19 de abril de 2024, o Santo Padre dispôs *“excepcionalmente e somente para este caso”* a continuação do meu serviço como Reitor-Mor, após a ordenação episcopal, até 16 de agosto de 2024,

com o presente ato

DECLARO

que, tendo decorrido o tempo estipulado no decreto acima mencionado, **a partir desta data renuncio ao ofício de Reitor-Mor da Sociedade de São Francisco de Sales.**

De acordo com o artigo 143 das Constituições, o Vigário, Padre Stefano Martoglio, assume contextualmente *ad interim*, o governo da Sociedade, até a eleição do Reitor-Mor, que ocorrerá durante o 29º Capítulo Geral, convocado em Turim, de 16 de fevereiro a 12 de abril de 2025.

Ángel Fernández Card. Arttime

Prot. 24/0406

Roma, 16.08.2024